Dossiê – Teoria da Ciência

Os artigos que compõem o presente dossiê são um resultado da disciplina Tópicos de Teoria da Ciência, ministrados no segundo semestre de 2013 no Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília. É com grande satisfação que apresento os artigos, não apenas por ter sido professor da disciplina, mas por que o nível dos trabalhos publicados é muito bom. Cada aluno escolheu um tema livremente e nos apresentou um texto bem escrito e muito bem argumentado.

No primeiro artigo, "A noção de progresso na ciência em Karl Popper", Evaldo Rezende examina um tema caro em filosofia da ciência – a noção de progresso – em um dos principais filósofos do século XX. Além de expor o assunto com clareza, destacando os principais elementos dessa noção em Popper, o autor explora uma aplicação contemporânea das ideias popperianas em direito e mostra ser possível falar de acertos de tal aplicação.

No segundo artigo, Evandro Gomes tenta responder a difícil questão feita no título de seu trabalho: "A causalidade newtoniana é determinante para a causalidade humiana?". Sem esgotar um tema intrincado e ainda sem uma conclusão definida, o autor tende para uma resposta negativa, mostrando que certas defesas dessa suposta influência não podem, até o momento, serem consideradas decisivas. Para isso, o autor apresenta com cuidado o tipo de causalidade defendida por Hume.

O terceiro artigo examina um tema pouco conhecido da área de filosofia da ciência. Em "O conceito de inconsciente em Lévi-Strauss revisitado", Henrique Fróes destaca a importância desse conceito num dos principais pensadores do século XX. É importante lembrar que o autor foi suficientemente cuidadoso para mostrar os usos que Lévi-Strauss faz do conceito, assim como as diferenças importantes – embora haja certas aproximações – com o conceito freudiano. Trata-se de um estudo exemplar de um *termo teórico* em uma área das ciências humanas, que teve um grande desenvolvimento no século XX, em grande parte devido a Lévi-Strauss.

João Paullo Uchoa escreve o quarto artigo e volta-se também para um *termo teórico*, mas agora no domínio da Biologia. Trata-se do conceito de gene, central nesse domínio e definidor de grande parte da pesquisa biológica feita no século XX. Como diz o próprio título do trabalho, "A crise do conceito de gene", as dificuldades teóricas foram se acumulando nas pesquisas feitas no século passado e, se por um lado, conduziu a disputas importantes, por outro lado, abriu espaço para uma importante renovação teórica, exibindo uma situação que o matemático e pensador francês Henri Poincaré considerava como um momento a ser comemorado, por preparar a descoberta científica.

No quinto e último artigo, "Perspectivas positivistas e pós positivistas nas Relações Internacionais", Nathalia Braga pergunta se as divergências epistemológicas levariam a distinções em seu modo de fazer ciência, que aliás dá subtítulo ao artigo. Estudando os recentes debates que

acontecem nesse recente domínio do conhecimento, a autora centra-se no debate apresentado no título e conclui pela pequena influência das posturas epistemológicas sobre a metodologia e sobre os resultados da pesquisa na área. Trata-se de um estudo importante, pois nos mostra um exemplo vivo da consolidação de uma área que praticamente nasceu no século XX.

Os autores dos artigos e os editores da *Pólemos* estão de parabéns por mais essa contribuição, agora dedicada à filosofia da ciência!

Brasília, março de 2014.

Samuel Simon
Departamento de Filosofia - Universidade de Brasilia.